ISSN: 2358-8829

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PARINTINS SOBRE AS ATIVIDADES CIRCENSES

Laudeney Filho da Costa Menezes[1]
Ádria Monique Santarém Porto [2]
Lionela da Silva Corrêa [3]
Nayana Ribeiro Henrique [4]
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde [6]

RESUMO

A prática circense como um conjunto de aprendizagem pode colaborar para vários objetivos próprios da Educação Física Escolar, autorizando acesso a parte do patrimônio cultural. Compreendendo suas diversas contribuições e vislumbrando a crescente prática das atividades circenses no ambiente escolar, nos indagamos: qual a percepção dos professores de Educação Física de escolas públicas de Parintins a respeito das atividades circenses? Este estudo objetivou conhecer a percepção dos professores de Educação Física de Parintins sobre as atividades circenses nas escolas. A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa. Os participantes foram 14 professores de Educação Física sendo 10 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idade entre 32 a 50 anos. Para coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada. Para análise dos dados utilizamos a técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado. Com as entrevistas foi possível identificarmos e organizarmos 4 categorias: formação fragilizada; vivencias circenses na ginástica; ausência de materiais pedagógicos e atividades circenses na escola. Os resultados apontam que as atividades circenses vêm sendo exploradas nas escolas, porém é tida como um conteúdo novo no currículo, com um curto tempo para ser ministrado nas aulas de Educação Física, sem auxílio de materiais pedagógicos e pouco vivenciado na graduação. Quanto a percepção dos professores sobre a prática das atividades circenses na escola, nota-se que compreendem, em unanimidade, a importância de tais práticas nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento integral dos alunos, porém ainda carecem por uma capacitação específica na área. Contudo, destacamos que as atividades circenses estão presentes no contexto escolar parintinense, adaptando-se conforme a realidade tendo em vista a pouca formação do corpo docente e a falta de estrutura das escolas destinadas à estas práticas. Espera-se que os resultados contribuam para tomada de ações políticas necessárias e urgentes nesta área.

Palavras-chave: Educação Física, Atividades circenses, Formação.

[1] Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM), laudeney.menezes@ufam.edu.br;
[2] Mestranda em Educomunicação e Linguagens na Amazônia pelo Programa de Pós-Graduação em Educomunicação e Linguagens na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (PPGEL/UFAM), laudeney.menezes@ufam.edu.br;
[3] Doutora em Ciências pelo Programa de Educação Física e Esporte da USP, lionela@ufam.edu.br;
[4] Doutora em Educação Física pelo Programa de Educação Física e Esporte da USP, nayanaribeiro @ufam.edu.br;
[5] Professor orientador: Doutor, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM, caboverde@ufam.edu.br